



@bruno_gdacosta

Plano de Gestão

2024-2028

BRUNO GOMES DA COSTA

CANDIDATO - DIREÇÃO GERAL - CAMPUS PETROLINA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO
PERNAMBUCANO

Apresentação e Formação Profissional da Candidato

Olá, sou Bruno Gomes da Costa, Licenciado em Física pela Universidade Federal de Pernambuco (2005) e mestre pela mesma Instituição (2007), e nesta mesma Instituição, cursei Mestrado em Física como bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Na área de Óptica, e sob a orientação do professor Lúcio Acioli Hora, defendi dissertação intitulada "Acoplamento de Dois Feixes com Lasers de Femtossegundos em Vapor de Rb" em 2007. No ano seguinte, 2008, fui aprovado no concurso público para Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina (CEFET-Petrolina), ano que foi sancionada a lei de criação dos Institutos Federais. No primeiro semestre de 2011, ingressei no Programa de Pós-graduação do Instituto de Física da Universidade Federal da Bahia, onde obtive o título de Doutor em Física em 2015 após defender a tese intitulada "Aplicação de uma estrutura algébrica não aditiva em mecânica quântica".

Ao longo destes 15 anos de IFSertãoPE tenho atuado em cursos do Ensino Médio Integrado de Química, Informática, Edificações e Eletrotécnica, bem como cursos de licenciatura em Física, Química e Computação. Atualmente ocupo a função de Coordenador do Curso de Licenciatura em Física. Também fui coordenador do curso de Licenciatura em Física de 2010 a 2011 e vice-coordenador de 2014 a 2015. Durante a existência de 15 anos do curso de Licenciatura em Física contribui juntamente com meus colegas de coordenação para a formação de quase uma centena de jovens professores de Física. Estes jovens têm levado conhecimento científico desde comunidades no Sertão Pernambucano ao mundo afora.

Atualmente sou representante titular da categoria docente no Conselho Superior do IFSertãoPE no biênio 2022-2024, e fui representante suplente no biênio 2020-2021. Fui membro titular da

Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) entre 2019 e 2020. Atuo como coordenador da área de Física do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES) no período 2022 a 2023. Também atuei como coordenador de área de Física no período de 2014 a 2015. Participei da elaboração dos projetos pedagógicos de curso (PPC) de Licenciatura em Física nos anos 2010, 2019 e 2023. Recentemente também participei como membro da comissão que elaborou o PPC da Especialização em Ensino de Ciências da Natureza e Matemática. Desde 2021, também atuo como membro do colegiado do Mestrado Profissional em Ensino de Física na Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf).

Recentemente, venho liderando o grupo de pesquisa em Física Teórica e Computacional do IFSertãoPE. No campo da pesquisa em mecânica quântica, tenho artigos publicados em revistas internacionais. Atuei/atuo também na revisão de periódicos como *Physical Review E* (American Physical Society), *Journal of Mathematical Physics* (American Institute of Physics) e *Chinese Physics B* (Institute of Physics - IOPScience), entre outros. Com o objetivo de contribuir com a formação de jovens pesquisadores, orientei diversos projetos de iniciação científica aprovados em editais de pesquisa do IFSertãoPE. Já como um entusiasta em atividades de extensão, tenho atuado com a orientação de projetos voltados para o divulgação científica da Astronomia, inclusão da comunidade surda, experimentação científica e realização de Feira de Ciências. Em 2021, aprovamos um projeto no CNPq com orçamento de R\$ 23.000,00 para a realização de uma Feira de Ciências no IFSertãoPE Campus Petrolina.

Assim como meus colegas de profissão e estudantes, passei por muitas dificuldades durante o período de ensino remoto. Mas com dedicação e criatividade, eu criei um canal do YouTube para disponibilizar aulas que ministrei no campus durante a pandemia de Covid-19. O canal conta com quase 10.000 visualizações, o que

contribui para a divulgação da marca do IFSertãoPE bem como um espaço de compartilhamento/debate do conhecimento.

Particpei da organização de diversos eventos Institucionais como as Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT 2016 e 2021), Jornada de Iniciação Científica e de Extensão e Iniciação à Docência (JINCE/JID, 2021) e Semana da Física (2020, 2021 e 2023). A Semana da Física em 2021 recebeu destaque no relatório de gestão da Reitoria, sendo o evento do Campus Petrolina com maior quantidade de inscritos (quase 1.800 participantes nas duas edições). Em maio de 2022, coordenei a realização do primeiro evento institucional cadastrado na coordenação de extensão após o retorno das atividades presenciais: o "Dia da Física", que contou com a participação de dezenas de estudantes dos campi Petrolina, Salgueiro e Serra Talhada.

Nos últimos seis anos tenho sido professor representante da Olimpíada Brasileira de Astronomia (OBA) no campus Petrolina, competição que tem atraído a atenção da comunidade cada vez mais. Realizamos três minicursos online preparatórios para OBA que estão disponíveis no canal do YouTube do Clube de Astronomia Sertão Scorpis. Nos últimos anos coordenei a aplicação da 2ª. fase da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas (OBFEP) no campus Petrolina, onde recebemos estudantes de escolas públicas de Petrolina e Juazeiro classificados na primeira etapa da competição. Foi acreditando no potencial de nossos estudantes, que o IFSertãoPE campus Petrolina tem se destacado nestas competições com a conquista de dezenas de medalhas.

Com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento da Instituição e ampliar o debate democrático dentro dela, me coloco à disposição para poder servir a comunidade neste desafio em um período de constantes ataques às Instituições federais de ensino e à ciência brasileira.

Perfil de gestão

Busca-se para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, Campus Petrolina, o seguinte perfil:

- Uma Instituição como bem social e comprometida com a transformação da realidade;
- Gestão alicerçada na transparência institucional e no diálogo permanente com os três segmentos da comunidade acadêmica, respeitando os órgãos de representação;
- Planejamento na execução orçamentária e financeira com a democratização da aplicação dos recursos e o fortalecimento da autonomia administrativa seguindo as normas e leis vigentes e as atividades-fim;
- Política de publicização de prestação de contas;
- Compreensão das especificidades das áreas do conhecimento nos processos de planejamento, gestão, aplicação de recursos considerando o respeito às diferenças de aptidões na docência, nas funções administrativas, na pesquisa, na extensão e na inovação;
- A defesa da educação superior pública, laica, gratuita e de qualidade;
- Política de Direitos humanos aberta à parcerias e contribuições de organizações sociais, políticas e comunitárias;
- Inclusão como compromisso político-social;
- Compromisso ambiental e sustentável com o manejo e gerência dos recursos materiais e no uso do espaço do campus;

Uma *Gestão* com respaldo nos seguintes princípios e compromissos:

- Planejamento,
- Estratégia,
- Organização,
- Transparência,
- Responsabilidade,
- Liderança,
- Controle,
- Objetividade,
- Equidade,
- Eficiência,
- Qualidade,
- Cooperação,
- Justiça,
- Empatia,
- Confiança,
- Colaboração,
- Compreensão,
- e Acolhimento.

Plano de Gestão

Esse plano foi baseado no mapeamento de todo o campus em relação à infraestrutura, aos processos, às atividades, aos recursos, à situação acadêmica dos cursos, dos alunos, às relações interpessoais entre servidores e comunidade, à pesquisa, à inovação, à extensão, ao esporte, à saúde, à segurança, à diversidade, à dignidade e à proteção.

A escuta da comunidade acadêmica (estudantes, docentes, técnicos administrativos, terceirizados, ex-alunos e comunidade externa) ocorreu a partir de abordagem pessoal ou através de formulário, o que permitiu ouvir sugestões, reivindicações, reclamações, opiniões, críticas e relatos que embasaram o processo de escrita desse plano de gestão.

Todas essas contribuições permitiram fazer uma análise da realidade atual do campus Petrolina. Foram diagnosticadas situações já consolidadas que serão aprimoradas, outras situações proveitosas que foram deixadas de lado e serão retomadas, e várias novas ações que serão implementadas, a curto, médio e longo prazo, que estão descritas nesse Plano de Gestão.

Esse plano está dividido em Fundamentos Base que surgem para corrigir as principais falhas que o campus vem apresentando ao longo dos anos e em 07 Eixos que são as áreas que uma Gestão deve atuar para um campus prosperar.

Fundamentos Base de Mudança no campus:



- **Acesso e permanência dos estudantes:**

Por que tem que ser feito: Além dos problemas de evasão, concorrência de cursos externos, necessidades financeiras dos alunos, entre outras situações que dificultam a permanência, o campus vem apresentando dificuldades para o ingresso de alunos. A maioria dos cursos mal conseguem preencher as vagas ou quando conseguem é realizando diversas seleções complementares que atrasam o início do curso ou o envolvimento de novos alunos no curso. E sem alunos a escola não atua, o aluno é que faz o Campus Petrolina funcionar.

Como vai ser feito: Em relação ao ingresso de alunos, medidas devem ser tomadas de acordo com cada modalidade de ensino, cursos como do PROEJA onde não se preenche turmas há vários anos, já que as pessoas não estão procurando a Instituição, então a Instituição tem que ir até as pessoas, através de caravana de inscrição presencial nos bairros circunvizinhos, visitas presenciais a

locais que possuem trabalhadores afins com os cursos ofertados e parcerias com público de sucesso nas últimas inscrições, como alunos recém formados de cursos PROEJA do fundamental, reabilitados de programas do INSS e grupos de organizações de participação na comunidade; nos cursos superiores o ingresso de vagas não preenchidas pelo SISU devem ser por análise de nota do histórico escolar, sendo assim, dando oportunidade a pessoas que não fizeram o ENEM do ano anterior a ingressar na Instituição, já que a única forma atual de ingressar em curso superior no Instituto é pelo ENEM; nos cursos Subsequentes o modelo para atrair inscritos no processo seletivo para vagas não preenchidas deve ser ações semelhantes às ações propostas para o PROEJA juntamente com seleções semestrais, já que o curso tem entrada semestral, e não ocorrer somente anualmente o processo seletivo.

As ações de redimensionamento do ingresso dos estudantes são fundamentais para a democratização do IF Sertão PE, mas são necessárias ações específicas relacionadas à permanência dos estudantes na instituição. Considerando um amplo contexto de desigualdades no país e especificamente em nossa região, nossos alunos necessitam de políticas específicas que lhes possibilitem o deslocamento ao campus, recursos mínimos para a aquisição de alguns materiais, suporte pedagógico e, por vezes, também de saúde física e emocional. As ações de permanência devem levar em conta as diversidades sociais, étnicas, geracionais, de orientação sexual e religiosa e, especialmente, serem construídas no bojo de uma política de permanência construída com os próprios estudantes.

- **Consolidação da Identidade Institucional EPT;**

Por que tem que ser feito: os Institutos Federais constituem uma institucionalidade historicamente nova. Isso significa que temos uma

instituição com uma identidade ainda em construção e que, por vezes, se vê atravessada por demandas vinculadas tanto à formação inicial e continuada, quanto à formação básica e também superior. Esta institucionalidade necessita ser discutida e construída cotidianamente dentro e fora da instituição, de forma que o IFSertãoPE seja reconhecido como uma instituição pública de formação de trabalhadores cidadãos.

Como vai ser feito: a consolidação de uma identidade institucional deve, em princípio, ser construída coletivamente por todos aqueles e aquelas que realizam cotidianamente a instituição. Ações como a visibilidade na mídia, a exposição pública das ações de ensino, pesquisa, extensão e inovação, associadas à marca IFSertãoPE são fundamentais para a construção e consolidação de uma identidade que seja reconhecida pelos sujeitos que a produzem, assim como pela sociedade local, regional e nacional.

- **Indissociabilidade da Tríade Educacional - Pesquisa, Ensino e Extensão;**

Por que tem que ser feito: Do jeito que o campus está organizado, há uma predominância total do Ensino e pouca atenção em relação à Pesquisa e Extensão. O recurso e as ações são voltadas majoritariamente para o Ensino e não há aplicação em ações da pesquisa e extensão.

Como vai ser feito: As ações de ensino, pesquisa e extensão devem ser entendidas como inter relacionadas com o objetivo de proporcionar uma formação que tome a pesquisa e a extensão como princípios e práticas formativas junto ao ensino. Ampliaremos as discussões sobre a curricularização da extensão, bem como sobre a criação de estratégias metodológicas que correlacionem, nos

Projetos Pedagógicos dos Cursos, as três dimensões de formação. Por meio de parcerias, realizaremos um plano de formação tanto das equipes pedagógicas quanto dos docentes que terão como norte a construção de ações e estratégias de articulação dessas três dimensões.

- **Estabelecimento de Padrões e Critérios nos Fluxos de Processos e Procedimentos no campus;**

Por que tem que ser feito: Na gestão atual não existem critérios e diretrizes que permitam os gestores tomarem decisões equitativas/justas. As decisões são tomadas na base de quem tem um tom de fala mais forte, consegue, ou sem respeitar o princípio da impessoalidade que o gestor deveria seguir ou também sem consulta a conselhos, servidores, alunos, comunidade em geral.

Como vai ser feito: Em primeiro momento será feito um amplo mapeamento dos fluxos dos processos e procedimentos que ocorrem no campus, tanto das rotinas administrativas quanto das rotinas de Ensino, Pesquisa e Extensão. Um mapeamento de pelo menos seis meses envolvendo comissões, servidores e alunos para identificar os processos e procedimentos que estão funcionando inadequadamente ou que nem existem, documentar, padronizar etapas e procedimentos, estabelecer critérios, definir objetivos e metas, avaliar e ajustar. Utilizando ferramentas de Planejamento Estratégico como Balanced Scorecard adaptada ao Serviço Público, Metodologias Ágeis, permitindo respostas mais ágeis às mudanças à medida que surgem os desafios e um Planejamento Estratégico Participativo, envolvendo toda a comunidade escolar. Por que estabelecer padrões e critérios nos fluxos de processos e

procedimentos é um processo contínuo que requer comprometimento e envolvimento de toda a organização. Através desse esforço, a instituição tende a melhorar a eficiência, a qualidade e a consistência da prestação do serviço público.

- **Revitalização da Comunicação Interna e Externa do campus;**
Aprimoramento da Comunicação Interna e Externa;

Por que tem que ser feito: No geral, a informação não é compartilhada dentro do campus, sobretudo entre setores, ou quando é compartilhada, são fragmentos de informação ou somente entre a gestão. No que se refere a comunicação externa, verifica-se que só chega através do site/redes sociais ou boca a boca.

Como vai ser feito: Melhorar a comunicação interna não significa, necessariamente, grandes investimentos em ferramentas complexas e sofisticadas. Uma simples mudança de hábito na própria convivência já é capaz de alterar rotinas, minimizar erros de interpretação e melhorar o clima organizacional. Orientações primordiais sobre a importância da comunicação no campus através de cursos, seminários, cartilhas; Fontes de comunicação para substituir o telefone fixo que não seja e-mail, já que o campus está há 04 anos sem receber ligações (Celular Institucional, Zap aberto para a comunidade, Google Hangouts); Fontes alternativas de comunicação que não seja e-mail que é o único canal que existe no campus para os servidores se manifestarem (formulários, caixa de sugestões, agenda de horário com a Gestão); Painel visual que apresenta, de maneira centralizada, um conjunto informações (TV no pátio com notícias, como tinha antigamente, dashboard,

plataforma de engajamento, agendas online compartilhadas); Criação de canais de comunicação como ouvidoria interna com feedback bidirecional; Manter informado os terceirizados, sobretudo recepção e portaria.

- **Saúde Integral da Comunidade Escolar.**

Por que tem que ser feito: Esse é um tema que está presente em nossa comunidade e o campus não vem tomando nenhuma medida quanto a isso. É importante que a próxima gestão reconheça a importância de cuidar da saúde integral e trabalhar para fornecer acesso a serviços e apoio adequados para alunos, servidores e terceirizados.

Como vai ser feito: Preparação específica para os servidores para tratar com as demandas de saúde mental que vem acometendo alunos e outros servidores; Implementando programas educativos sobre saúde mental para aumentar a conscientização, reduzir o estigma e promover a compreensão da importância do bem-estar mental; Rede de apoio atuando os docentes, administrativos e os próprios alunos para fornecer suporte emocional, prático e social para indivíduos ou grupos que enfrentam desafios ou necessitam de assistência; Criar oportunidades para os alunos se conectarem socialmente, seja por meio de clubes, atividades extracurriculares, ou programas de mentoramento; Revitalizar o setor de saúde do campus, assim como permitir que os profissionais que ali estão sejam protagonistas das ações no campus, dando suporte e material necessário para toda a equipe que ali atua; A integração dessas práticas na cultura escolar cria um ambiente que suporta tanto a saúde mental quanto a física dos alunos, contribuindo para um aprendizado mais positivo e uma experiência educacional mais completa.

Eixos do Plano de Gestão

• EIXO 1: GOVERNANÇA, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

- Definir prioridades de investimento com base nas necessidades acadêmicas e infra estruturais, garantindo que os recursos sejam direcionados corretamente;
- Implementar práticas de transparência no uso do orçamento, disponibilizando informações detalhadas sobre receitas e despesas para a comunidade acadêmica;
- Fomentar o diálogo entre a gestão (diretorias, coordenações, órgãos colegiados, conselhos) com os três segmentos da comunidade acadêmica;
- Implementar metodologias de gestão de projetos para acompanhar a execução de iniciativas estratégicas de Comissões, Grupos de Estudos, Equipes de Trabalho, assegurando a atuação de fato dessas iniciativas;
- Fortalecer o papel das direções, coordenações e dos conselhos informando suas decisões quanto às demandas que chegam a elas. Incentivando, enquanto gestão, o cumprimento por parte dos servidores das decisões que por elas forem tomadas;
- Criar um programa permanente de gestão que haja um diálogo transversal no intuito de identificar as demandas específicas de cada setor e esclarecer quais as possíveis soluções;
- Ações em infraestrutura, manutenção e investimento planejado na compra de equipamentos de forma equânime;
- Programar ações de manutenção preventiva e preditiva de equipamentos e instalações;

-
- Reposição de insumos e material por coordenação/laboratórios de forma igualitária e regular;
 - Propor a criação do Departamento de Controle Acadêmico;
 - Propor a criação da Coordenação de Compras e Planejamento;
 - Reabilitação do setor gráfico;
 - Planejar o desenvolvimento dos sistemas institucionais de informatização internos com autonomia para o setor de Tecnologia da Informação;
 - Aprimorar a identificação no campus das salas, laboratórios, auditórios para todo o público;
 - Resolver o controle de acesso de pessoas ao campus e juntamente com o setor de vigilância traçar plano de segurança e vigilância do campus;
 - Identificar vagas reservadas para pessoas com deficiência no estacionamento de alunos/visitantes e colocar acesso adequado para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida;
 - Dialogar com os municípios adjacentes que fazem o transporte de alunos regularmente para o campus;
 - Elaborar planejamento de melhoria da imagem do IF junto à sociedade;
 - Atuar para a reposição adequada de servidores técnico administrativos que eram de cargos extintos e se aposentaram e não houve reposição, afetando o quadro total de TAES do campus;
 - Escuta ativa e participação dos terceirizados em assuntos de sua competência, assim como proibição de qualquer tipo de estigmatização e orientação onde recorrer em caso de qualquer infortúnio;
 - Implementar práticas de redução de desperdícios e uso sustentável de recursos, promovendo a economia de recursos financeiros e ambientais;

-
- Fazer coleta seletiva corretamente, já que tem as lixeiras de coleta seletiva, mas na hora de recolher todo o lixo é colocado junto;
 - Criar o Núcleo de Gestão Ambiental do Campus, Exemplo: <http://www.ifs.edu.br/nucleo-de-gestao-ambiental.html>
 - Criar um comitê local de gestão de animais que será responsável pela criação de uma política de cuidados com os animais residentes no Campus.

- **EIXO 2: ENSINO;**

- Promover articulação entre família e instituição através de mecanismos reais de diálogo, o que implica em uma reconfiguração do atual mecanismo de Reunião de Pais;
- Equipar a biblioteca do campus, ampliando seu acervo, melhorando equipamentos e diversificando o acesso ao setor e a plataformas digitais para estudos e pesquisas.
- Revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos técnicos de nível médio e de graduação a partir de uma ampla discussão e tomando como parâmetro a atual legislação, as necessidades locais e regionais, o desenvolvimento integral dos estudantes e os avanços tecnológicos;
- Realizar chamada pública, logo após o não preenchimento de vagas nos cursos na primeira seleção realizada, evitando a realização de vários processos seletivos posteriores para complementação de vagas;

-
- Realizar estudo de diagnóstico para investigação das motivações relacionadas ao alto índice de trancamentos por parte dos alunos;
 - Criação de uma política de permanência e êxito que seja construída em conjunto com os estudantes e a partir de ampla escuta da comunidade acadêmica;
 - Realização de diagnóstico que elenque as motivações para o baixo índice de conclusão dos cursos e, posterior criação de um plano de ação intersetorial para a superação dessa fragilidade;
 - Fomentar as práticas e os métodos inovadores de ensino e aprendizagem de forma crítica e contextualizada;
 - Fortalecer a relação com os egressos;
 - Melhorar a infraestrutura e a oferta da EAD;
 - Criar a Licenciatura Intercultural em parceria com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA).
 - Criar um novo laboratório: o de humanidades, artes e linguagens;
 - Aprimorar e reequipar os laboratórios já existentes no Campus;
 - Reabilitar os laboratórios didáticos;
 - Revisar os projetos integradores coletivamente, envolvendo professores, tanto técnicos quanto da área propedêutica, alunos e equipe multidisciplinar da instituição;
 - Estimular processos colaborativos e participativos de revisão dos PPCs envolvendo os professores da área propedêutica e da técnica.

-
- Desenvolver uma política de formação de professores tendo por referência o Projeto Pedagógico Institucional e os Projetos Pedagógicos de Curso;
 - Revisar os PPCs do Ensino Médio Integrado de forma a tomar como referência de formação os princípios da formação humana integrada e da politecnicia;
 - Inserir nas formações pedagógicas discussões específicas das formas de oferta relacionadas aos FICs, Ensino Médio Integrado, cursos Subsequentes e Superiores;
 - Realizar estudo de viabilidade para a oferta de cursos do Proeja no turno diurno;
 - Revisão das ofertas de curso Proeja, de modo a reavaliar se os atuais cursos ofertados estão atingindo seu público alvo;
 - Realizar ampla discussão com a comunidade acadêmica acerca dos eixos tecnológicos desenvolvidos no campus, assim como novas possibilidades de verticalização;
 - Criar uma política de desenvolvimento das licenciaturas com enfoque nas especificidades e elementos em comum através do gerenciamento de recursos, reforma e ampliação de laboratórios e atendimento às demandas de insumos;
 - Aprimorar, recuperar e ampliar os recursos tecnológicos digitais, tais como monitores de TV e insumos para sua utilização eficaz e de excelência em sala de aula (criação de um setor);
 - Desenvolver diretrizes juntamente com o setor pedagógico, aprimorando o apoio didático-pedagógico oferecido aos discentes e docentes;

-
- Fortalecer o trabalho das Assistentes de Alunos, proporcionado lugar adequado e salubre para sua atuação;
 - Dotar o Napne de infraestrutura física e de pessoal para o cumprimento adequado de suas atividades;
 - Adequação e modernização de salas de aulas;
 - Implantação de uma sala de videoconferência;
 - Criação de uma Política de valorização docente, oferecendo recursos humanos e materiais;
 - Política de reconhecimento docente e discente com vistas a apoiar, premiar e dar visibilidade às ações individuais de interesse coletivo;
 - Valorizar a isonomia entre as diferentes áreas de Ensino;
 - Criar cursos FIC, de extensão, de curta duração, dentre outros que foquem no empreendedorismo social, assim como colaborar com a comunidade local que recebe a escola;
 - Desenvolver núcleos integrativos de saberes, os quais diversos professores possam colaborar com a troca de conhecimento acerca das ciências exatas e naturais (campo de maiores dificuldades dos discentes), como se fosse aulas periódicas com diversos professores;
 - Estabelecer a atuação de pelo menos um servidor administrativo em cada coordenação de curso para auxiliar os coordenadores e atender diretamente os alunos (online ou presencial);
 - Promover o retorno e a divulgação do clube de leitura;

-
- Estimular a criação de clubes como de ciências, de língua portuguesa, matemática, informática, dentre outros, possibilitando a elevação do conhecimento científico nas diversas áreas;
 - Disseminar as normativas e resoluções que têm impacto no dia a dia das atividades de ensino, para todos os servidores;
 - Oferecer condições pedagógicas e recursos para a reativação do Núcleo de Línguas do campus.

EIXO 3: AÇÕES ESTUDANTIS;

- Permanência estudantil, atrativos e modalidades de auxílios de permanência considerando as especificidades de cada nível de ensino;
- Avaliar, aprimorar, democratizar e publicizar os critérios de seleção para a concessão de auxílios junto com as representações estudantis;
- Adequação infraestrutural e de recursos humanos para demandas da permanência estudantil;
- Acompanhamento e democratização quanto ao uso e serviços do refeitório e espaços de convivência;
- Criar cartilha ou manual que explique em uma linguagem clara para os alunos como a instituição funciona, para além de pensar em direitos e deveres;
- Política de incentivo à participação em eventos externos;
- Regularização, equidade e imparcialidade para as visitas técnicas;
- Oferecer suporte para a inserção de egressos no mercado de trabalho, pós-graduação e pesquisa - Política de Acompanhamento

de Egresso (PAE), Resolução N° 53 do Conselho Superior, de 13 de dezembro de 2018;

- Planejamento de espaços de convivência adequados para uso recreativo dos estudantes;
- Escuta periódica e qualificada dos estudantes em todas as modalidades e feedback aos anseios apresentados na escuta;
- Propor eventos regularmente que busquem a integração de conhecimentos, esportes e cultura, como gincana, olimpíadas, feiras multidisciplinar, jogos, semana cultural;
- Planejar os editais de assistência estudantil antes do início das aulas, com ampla divulgação na comunidade acadêmica;
- Garantir assistência estudantil para os alunos da segunda entrada.

- **EIXO 4: EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA**

- Promover planejamento integrado entre Direção de Ensino e Coordenações de Pesquisa e de Extensão para definir Programas de Extensão do Campus Petrolina baseado no princípio constitucional da indissociabilidade, no conhecimento das demandas sociais, políticas, educacionais, culturais, científicas e tecnológicas da região e no diálogo permanente com a sociedade;
- Aprimorar o processo de efetivação da Curricularização da Extensão nas licenciaturas, nivelando o entendimento sobre o

mesmo, intensificando a conscientização sobre sua importância e apoiando atividades extensionistas como parte indispensável da formação do corpo discente nos diversos turnos da instituição;

- Articular com instituições públicas, privadas, cooperativas e de representação profissional para o incentivo e o estabelecimento de convênios, de intercâmbios, de estágios, parcerias e de contratações de egressos do campus;
- Estreitar os laços com representantes do setor produtivo em eventos alusivos aos cursos técnicos para ampliação do contato de estudantes com representantes do mundo do trabalho;
- Criar sistemática interna e específica de autoavaliação dos Programas de Extensão do Campus Petrolina;
- Divulgar os projetos de extensão em andamento no campus, com título, objetivo e equipe envolvida, para conhecimento de projetos como exemplo a Orquestra e a Academia Hacktown.
- Garantir a oferta do curso Academia HackTown regularmente;
- Criar o Programa de Ações Criativas, de estímulo e apoio a iniciativas de servidores e estudantes que promovam as expressões artístico-culturais, como a reativação do coral, a criação de grupos de teatro, de dança e de literatura e a realização de festas e comemorações regionais;

-
- Trabalhar em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão para a viabilização de editais específicos para projetos na área artístico-cultural;
 - Colaborar com a política de internacionalização do IFSertãoPE no campus, via incentivo a oferta de cursos de idiomas e de conhecimento cultural sobre países com parcerias;
 - Criar o Programa de Ações Esportivas, de estímulo e apoio a iniciativas de servidores e estudantes que promovam as práticas coletivas de esportes e de lazer, inclusive as práticas voltadas para as pessoas com deficiência;
 - Criar oportunidades para que os alunos participem de práticas esportivas que explorem seus interesses esportivos, incluindo esportes menos tradicionais, como Corfebol, Ultimate Frisbee, Tchoukball, Yoga, Jogos de Tabuleiro, Dança, entre outros;
 - Proporcionar a inclusão dos alunos do Ensino Superior e Subsequente nas práticas esportivas e melhorar a informação dessas práticas no campus;
 - Fomentar atividades que promovam o diálogo e a troca de saberes e práticas entre campus e comunidades tradicionais (quilombolas, indígenas e ribeirinhas), bem como com movimentos, setores, grupos e organizações sociais e culturais, produzindo, em interação com a sociedade, uma democratização dos conhecimentos;

-
- Mapear organizações governamentais e não governamentais da região para o estabelecimento de parcerias e realização de ações nas áreas de educação, cultura, esporte, saúde, justiça e direitos humanos;
 - Promover ações comunitárias de educação, recuperação e preservação ambiental;

- **EIXO 5: PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO:**

- Garantir a manutenção e a viabilização das atividades de pesquisas incentivando parcerias institucionais;
- Acompanhar, incentivar e ampliar os Grupos de Pesquisa no campus;
- Aprimorar o gerenciamento dos programas institucionais de bolsas de pesquisa, inovação de pós-graduação;
- Dar conhecimento, suporte e desburocratizar o desenvolvimento dos programas de incentivo à pesquisa;
- Envolver pesquisas que resultem em benefícios tangíveis e impactos positivos para a sociedade, prioritariamente pesquisas voltadas para a inclusão, sustentabilidade e saúde pública;
- Fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre o campus e as escolas no programa de residência pedagógica;
- Dar maior visibilidade social às atividades de pesquisa e inovação desenvolvidas pelo campus, com um momento semanal nas plataformas digitais que vai apresentar algum pesquisador e seu trabalho;

-
- Elaborar plano de reposição contínuo de insumos nos laboratórios para pesquisa;
 - Criar uma política de reconhecimento dos servidores e discentes que produzem e desenvolvem Ciência, Tecnologia e Inovação;
 - Impulsionar a cultura do Empreendedorismo e Inovação para a promoção de empreendimentos e ativos de propriedade intelectual que beneficiem a comunidade escolar e a população de um modo geral;
 - Estimular a criação de espaços de criatividade para o desenvolvimento de ideias que gerem produtos e negócios e projetos inovadores entre os discentes dos campi;
 - Fortalecer a entrada regular de cursos de pós-graduação *lato sensu*;
 - Estabelecer diretrizes para os procedimentos acadêmico dos cursos de pós graduação, desde a entrada do aluno até o depósito na biblioteca do Trabalho de Conclusão de Curso (repositório digital);
 - Criar canal de comunicação próprio dos cursos de Pós-Graduação;
 - *Realizar estudo de viabilidade para a criação do Mestrado em Educação Intercultural em parceria com o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA);*
 - Criação de núcleo especializado em identificar editais de financiamento, assim como realizar assessoramento de docentes e técnicos-administrativos na captação de recursos extra orçamentários.
-
- **EIXO 6: AÇÕES AFIRMATIVAS, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS;**

-
- Garantir as condições necessárias para o ingresso, a permanência e o êxito de estudantes com deficiência nos diferentes cursos existentes no campus, assim como para a qualidade no trabalho dos servidores efetivos e terceirizados;
 - Fortalecer as práticas pedagógicas de valorização e da defesa dos direitos humanos, da diversidade e da equidade no que diz respeito às questões de raça, classe social e gênero, como oferta de disciplinas e realização de eventos, formações e campanhas educativas;
 - Fortalecer o trabalho integrado entre Napne e Nupe para um atendimento mais direcionado a estudantes no que diz respeito às temáticas da acessibilidade, da diversidade e dos direitos humanos;
 - Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, órgãos públicos, movimentos sociais, coletivos, organizações estudantis e ongs para a consolidação de uma educação antirracista, antissexista, anticapacitista e que valorize a classe trabalhadora;
 - Fomentar iniciativas nas áreas do ensino, da pesquisa e da extensão que trabalhem em prol das pautas referentes às ações afirmativas;
 - Ampliar as ações atitudinais no campus para observação, engajamento e atendimento aos direitos das pessoas com deficiência;
 - Garantir recursos para manutenção dos existentes e aquisição de novos equipamentos e tecnologias assistivas, que dão suporte aos estudantes e profissionais do campus com deficiência, a exemplo

da máquina de braile para o atendimento das pessoas cegas ou com baixa visão;

- Aprimorar, administrativa e politicamente, os procedimentos de heteroidentificação de candidatas e candidatos pretos, pardos e indígenas nos processos seletivos, de modo que o acolhimento seja a prioridade;
- Criar, junto à Direção de Ensino, programas de acompanhamento e apoio com vistas à permanência e ao êxito de estudantes indígenas, quilombolas, assentados, mulheres em situação de violência, mães, pessoas LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiências;
- Estabelecer parâmetros de equidade e de representatividade de raça, de categoria profissional e de gênero para a ocupação de cargos;
- Implantar no campus o Programa de Prevenção e Enfrentamento ao Assédio Sexual e demais Crimes contra a Dignidade Sexual e à Violência Sexual no âmbito da administração pública, em consonância com a Lei 14.540, de 03.04.2023.
- Incentivar e garantir as condições para a realização dos Jogos da Diversidade, contemplando estudantes, servidores e servidoras que queiram aliar esporte e respeito à diversidade e aos direitos humanos como luta política e educacional em prol de uma sociedade sem discriminações e preconceitos de qualquer natureza;
- Promover e fortalecer práticas pedagógicas que dialoguem com conhecimentos e saberes ancestrais dos povos indígenas, dos povos de terreiros e de quilombolas;

-
- Contribuir para a reativação do Núcleo de Estudos Afro Brasileiros e Indígenas (NEABI) e para a criação do Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (NEGED) do campus.

- **EIXO 7: SAÚDE, BEM-ESTAR E QUALIDADE DE VIDA DO/A SERVIDOR/A**

- Criar ações de recepção aos novos servidores que chegarem ao campus, fornecendo um kit com materiais que a instituição tiver criado. Também ser levado pela gestão do campus para conhecer cada setor e apresentá-lo ao seu chefe imediato, como forma de promover uma maior integração entre os servidores;
- Executar uma apresentação padrão para os servidores com os direitos, deveres, horário, férias, progressões, probatório e outros temas relevantes;
- Criar parceria, junto aos órgãos de saúde, um chamado Dia D, que seria voltado para ações de cuidados com a saúde dos servidores/terceirizados. Ações como mini palestras, aferição de pressão, cálculos de IMC, vacinações, dicas de nutrição, ginástica laboral, dentre outros. Esse dia seria acrescentado ao calendário acadêmico de forma permanente;
- Criar agenda cultural que possibilite que os servidores/terceirizados possam demonstrar suas habilidades culturais, em forma de convite para aqueles que queiram assim fazê-los. A frequência e as atividades poderiam ser elaboradas a partir de uma comissão responsável para esse fim;

-
- Promover um dia do mês para reunir os aniversariantes do mês corrente para uma pequena comemoração no próprio campus, com cartaz com o nome dos servidores que fazem aniversário naquele mês e enviar um cartão virtual parabenizando-os;
 - Criar plano de assistência para os servidores que estão próximos à aposentadoria. Esse plano envolveria palestras sobre temas que possam auxiliá-los após sua vida profissional;
 - Proporcionar uma despedida digna para os servidores que se aposentam;
 - Realizar consulta entre os servidores para listar as atividades/setores que mais se identificam, aproveitando ao máximo as capacidades de cada um e melhorando o sentimento de pertencimento e de participação no sucesso do campus. Nomeado como Banco de talentos, que teria como base o mapeamento de interesses e experiências que os servidores tivessem com determinados setores;
 - Fortalecer a atuação dos profissionais da área de saúde do campus, em relação a dar apoio e visibilidade a esses profissionais perante aos demais servidores/terceirizados, como palestras, orientações, informativos, entre outros;
 - Organizar salas de descanso para os servidores e terceirizados durante os intervalos de jornadas de trabalho;
 - Incentivar e apoiar atividades esportivas e de combate ao sedentarismo;
 - Criar política de ações de acessibilidade e convivência atrelada às premissas da qualidade de vida no setor público.